

O PHAROL

ORGAN NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICO

ASSINAGTURAS

Por Anno 4\$000
Por semestre 2\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director—J. MIRANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Dr. Hercilio Luz Nr. 30

Anuncios e publicações mediante ajuste

Anno XIII

Itajahy, 18 de Fevereiro de 1916

Num. 603

A Europa em guerra

Resumo dos ultimos telegrammas

Um submarino austriaco capturou o vapor "Konig Albert" que pertenceu a Alemanha e que conduzia 300 servios a portos alliados. O "Konig" foi conduzindo a Cattaro.

—Uma esquadilha austriaca composta de cruzadores e destroyers, bombardeou o porto de San Vito Chietino e a ferro-via Ortona a Mare.

—Os russos rechassaram os turcos na direcção de Niekotnod, tendo sido feitos alguns prisioneiros.

—Os russos apoderaram-se de Norkeff.

—A artilharia austriaca destruiu as posições italianas Javorezok.

—Continua o cerco de Erzerum pelos russos.

—Os allemães construíram na Belgica uma quadrupla linha ferrea entre Namur, na Belgica e Maubege na França.

—Nos ultimos combates da região do Strippa foram numerosas as baixas allemães.

—Os inglezes occuparam as cidades de Nikau Daing e Lolodorf, no territorio allemão da Africa Occidental

—Os inglezes occuparam algumas posições do Tigre.

O efeito do alcool

O dr. Hermete Gama, a pedido do Director Geral da Saude Publica, realisou no theatro S. José, do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre o alcoolismo.

Sobre a cachaca, o abalisado medico se estendeu bastante, dizendo verdades duras, mas uteis:

Desse trecho da conferencia extrahimos os topicos seguintes:

«Pode-se dizer que é esta a bebida que mais intoxica no Brazil e a que mais victimas produz. O bebedor de cachaca, vulgarmente chamada «paraty», principia por soffrer do estomago que ulcera em pouco tempo; o figado, bem como os centros nervosos se alteram, os pulmões perdem a sua resistencia, por vezes sobrevem uma molestia vulgarmente chamada «barriga d'agua»; o «delirium tremens» é tambem outra molestia dos adoradores dessas bebida nefasta.

O alcool, continua o illustre medico, é o factor da miseria. Contou-lhe um dia a esposa de um alcoolico:

«Sou a mais desgraçada das mulheres; meu marido deixa-me em pé; tudo quanto eu tinha

já foi vendido para a satisfação do seu vicio: elle bebe. Não contente em maltratar-me, bate-me, arranca-me das mãos o pouco que ganho: se não lhe dou dinheiro, exalta-se e espanca-me; se lhe dou, espanca-me tambem, porque diz que esse dinheiro foi adquirido deshonestamente. E, no entanto, quando elle está bom, é o melhor dos homens: em lagrimas, conto-lhe o meu o padecimento do dia anterior; promette corrigir-se, mas o demonio do vicio não o larga mais; no dia seguinte se repete e a pomba de hontem se transforma em chacal».

Fabrica de papel

Em Jaboatão no Estado de Pernambuco, está sendo installada uma grande fabrica de papel com capitaes noruegueses e brasileiros na importancia de 6 mil contos.

Consortio

Realisou-se nesta semana o enlace matrimonial do sr. Manoel Serafim com a senhorita Luiza Willain. Parabens.

Mercado Publico

Não existe uma prova segura, capaz de refutar as verdades emitidas por nós, sobre tão magno assumpto. Não ha uma prova cabal, palpavel, para desfazer as asserções de nosso anterior artigo, por serem estas baseadas na veracidade dos factos.

Tem um apoio forte e que ás pões em evidencia: o desvio mantido por opiniões contrarias do verdadeiro assumpto para outro de ordem inferior. Deixamos de parte por superfluas e contraproducentes as qualidades jornalisticas, atinjamos a nossa meta—o mercado.

Quem julgar-se offendido ou competente venha, sob inteira responsabilidade nominal, combater nossas idéas, se assim não proceder merecerá epitheto de vilão e hyprocrita

A construcção da phrase: a maioria dos contribuintes são desfavorecidos de fortuna, é correcto, pois quem quizer poderá ler uma pequenina regra pag. 147 da 11. edição da Gramatica do incompetente João Ribeiro.

Oleum perdidist.
Sim, é perder o azeite e uma boa occasião de ficar calado.

Quem tem telhado de vidro não atire pedras aos do vizinho. Escrevemos nossos artigos ao correr da penna, entregamos o ao typographo, corrigindo uma só vez antes da impressão; entretanto muitos levam a ruminar tres dias, amolando nove vezes consecutivas a paciencia de outrem.

Em artigo anterior demonstramos cabalmente a defeituosa construcção do mercado, não tendo, por falta de provas, seria contestação. As opiniões em contrario não o fizeram com convicção de idéas, porque não as tem, nem as poderão ter. Desviam-se completamente do verdadeiro assumpto a cada passo, por falta de evidentes provas.

É justo que um caracter integro e forte faça publicamente profissão de fé, responsabilizando-se assim de seus actos, deixando de parte o fon-fon acephalo.

Aquila non capit muscas. Sim a aguiá não se entretém apanhando moscas. Um espirito superior não desvia-se do verdadeiro assumpto. Um ponta-pé nesta xaroposa apreciação litteraria e vamos ao verdadeiro assumpto—o mercado.

Quem quizer manifestar opinião em contrario faça publicamente.

É sabido que, para a construcção do mercado, a intendencia estipulou determinada altura e largura dos alicerces.

Desconheciam, por completo, os empreiteiros, o terreno onde iam edificar o mercado; notaram após ordenarem as escavações dos alicerces, que os mesmos não offereciam a devida resistencia, chamando portanto a attenção da Municipalidade. Promptamente foi-lhes dada autorisação para que aprofundassem os ditos alicerces, promettendo a municipalidade dar-lhes por este serviço uma achega

Porque não recusou-se a intendencia a fazer tal? Reconhece seu erro? Ella pretendeu impor aos contractantes para que estaqueassem os alicerces, elles podem negarem-se, pois, tal clausula não rezava no contracto. Esta é a verdade. Não ha duvida, os constructores tem seguido a risca seu contracto garantindo como exige a municipalidade as obras por dois annos de conservação

Quem nos affiança que estes resistem por mais espaço de tempo? Prudentes como são, os contractantes observaram que os alicerces estipulados conforme estavam no contracto, não podiam resistir tal edificio no espaço de dois annos

As calçadas do jardim não racharam alguns mezes depois de concluidas?

Não existe a rua 7 de Setembro um edificio construido com contracto e a preço barato (areia e barro)? Não será mister, passado alguns annos, reformar-lhe quasi toda a fachada!

Não poderá acontecer o mesmo com o mercado?

Louvamos os bons melhoramentos, todas as iniciativas lançadas pela superintendencia; não concordamos, que a municipalidade mande executar serviços pessimos, trazendo prejuizes mais serios para uma população inteira do que um erro de calculo de um observador.

Ismenio Palumbo

Foot-Ball-Club Itajahyense

A NOVA DIRECTORIA

Recebemos desta sociedade a seguinte communicação:

«Secretaria do Itajahyense Foot-Ball Club em Itajahy, 15 de Fevereiro de 1916.

A Ilustre Redacção do "Pharol,"

Tenho a subida honra de communicar-vos que, em sessão d' Assembleia Geral effectuada domingo 13 do andante, foi eleita a nova directoria que deve gerir os destinos socios d'este Club. Durante o corrente anno, ficando assim constituída:

Presidente—Emilio A. da Cruz C. Jor.

Vice dito—José dos Reis

1.º Secretario—Dorval M. da Rosa

2.º dito—João P. d' Amaral Sobrinho

Thesoureiro—Luiz Gazaniga

Procurador—Luiz Gonzaga

Captain—Antonio dos Reis

Guarda Sport—D. Bornhasen

Saude e Fraternidade

O 1.º Secretario

Dorval Marcelino da Rosa.

Agradecemos desejando a directoria eleita felicidades na sua gestão.

Pomada Boro Boracica
cura empigens

A Cultura do bicho de seda do Brazil

E' um novo campo que se offerece á utilisação das energias da classe agricola.

Auspiciosa e acuradas experiencias tem demonstrado a extrema facilidade da exploração da industria sericicola entre nós. A sericicultura é por isso uma iniciativa digna de attenção de todos quantos se interessam pelo engrandecimento material do Brazil. Na Europa e na Asia, apesar de multiplas difficuldades que até certo ponto tornam trabalhosas as culturas da amoreira e a criação do bicho de seda, os governos não esmorecem no desenvolvimento que vem dando a sericicultura, que lá assume as proporções de um dos mais decisivos elementos da riqueza publica.

O governo da Hungria, por exemplo, depois de haver despendido grandes energias com as tentativas para a implatação da industria sericicola, em uma obra constante e pertinaz, logrou radical-a no paiz e hoje ella é estimada como uma das importantes fontes de trabalho e riqueza. Na Italia, a sericicultura constitue o quadropulo valor de todos os outros productos exportados, dando uma só colheita por anno. No Japão, a renda annual da industria da seda é de 300 mil contos e o governo do paiz cuidou sempre desta grande fonte de actividade. Na França, a exportação de seda em 1891 foi de 500 mil contos. Por todos os paizes, ha a preocupação constante de fomentar a sericicultura taes são as vantagens decorrentes da sua exploração.

Para nós não ha outra industria em tão excepçionaes e vantajosas condições de ser explo-

rada, por isso que pode offercer enormes lucros, bem como pode ser explorada, por todos os agricultores, desde o mais abastado fazendeiro até o mais simples sitiante.

Além disso, é um industria delicada e pouco dispendiosa, de resultados seguros e promptos sem exigir grandes trabalhos, pelo contrario, pois ella pode utilizar, com grande proveito, a actividade de velhos, de mulheres e até de crianças. Está comprovado, por estudos já feitos, que os sericultores da Europa tem um lucro dez vezes maior do que os nossos cultivadores dos principaes productos nacionaes, na mesma area de terreno cultivado: tanto vale dizer que de um alqueire de terra plantado de amoreiras para a criação do bicho de seda tirar-se-á um resultado pecuniario maior que o de um outro alqueire occupado por qualquer das nossas culturas de café ou borracha.

Pois bem, esta industria que dá tão bellos lucros aos sericultores europeos, mais largos proventos dará no Brazil, pois a cultura de amoreira se faz com facilidade e o bicho de seda, que aqui vive perfeitamente, em vez de dar uma só colheita de casulos por anno, como acontece na Europa, pode fornecer-nos de 4 a 6 colheitas annuaes, nos lugares declina mais o menos quente ainda accentuar a curiosa circumstancia, digna de ser posta em revelo qual a do facto de ser a occasião mais propria para a criação do bicho de seda precisamente aquella com que nas zonas cafezeiras não ha trabalho, por estar já terminada a safra; de maneira que o pessoal das fazendas pode trabalhar na criação do bicho de seda com suprehendentes resultados para os fazendeiros, que assim tem grandes lucros e ao mesmo tem-

po conseguem conservar o seu pessoal sem ser preciso dispensalo temporariamente até a outra safra de café.

Amilcar Savassi

Da «Cidade de Bragança»

REPAROS

O registro hypothecario, — Os proprietarios de fabricas e engenhos

Perdão leitor amavel, ao humilde filho desta terra, manifestar "paulatinamente," o seu modo de pensar e sentir sobre aquillo que viu e ouviu dizer deste pedaço da terra *barriga verde*.

O autor destas linhas não tem pretensões de jornalista, de legislador ou administrador; tem sim, a pretensão justissima de querer ser util a sua terra natal. Todo filho, quer seja fidalgo ou plebeu, sabio ou ignorante, rico ou pobre, tem directa ou indirectamente de contribuir com sua boa vontade para o patrio solo.

Quem assim não o fizer não ama a terra natal.

Já haviamos, em um dos ultimos artigos, fallado sobre o registro hypothecario.

Volto hoje, mais uma vez, a fallar sem tão util quão importante assumpto, como seja do registro hypothecario.

Era tempo para Itajahy ter a sua associação commercial, como a tem Florianopolis e outras cidades do nosso Estado. Fundada a associação commercial, passaria o registro hypothecario, do cartorio do notario para a secretaria daquelle e neahuma firma aqui estabelecida poderia funcionar sem primeiro fazer o competente registro. Para garantir a auctoridade da associação, obrigavam-se os seus primeiros socios cortarem o credito que por ventura poderia gozar a firma não registrada. Como é sabido, as firmas ou sociedades commerciaes constituídas com um capital inferior a 5 contos de réis, não são sujeitas ao registro; entretanto ser-lhe-ão applicadas aquillo que estivesse ao alcance da associação, obrigando-os portanto a fazerem parte da mesma.

Installada a associação commercial uma das idéas á serem ventiladas deveria ser a imposição de uma multa ao associado, que, sendo importador, vendesse a retalho por preço inferior ao exclusivamente varejista.

Tambem não é correto que o importador mantenha uma secção de varejo. Outro ponto importante á tratar é aquelle em que os possuidores de fabricas e engenhos vendessem a retalho, pois elles veem assim prejudicar directamente o varejista; é mister, não ha duvida, a applicação de fortes multas em taes casos.

Desta forma o varejista fica grandemente prejudicado.

Ao varejista resta apenas um unico recurso, é boycotar os productos de tal fabricante. Boycotado os productos do industrialista, irá o varejista procurar em outra praça os generos de que carece, taes preços são mais vantajosos. Quaes serão os prejudicados? Em primeiro lugar o fabricante, secundariamente o varejista. Quem ganha? Naturalmente o fabricante da outra localidade onde foram comprados as mercadorias, assim o industrialista local perde uma boa parte de seus freguezes — os varejistas.

Este facto nota-se diariamente não só com os proprietarios de engenhos e fabricas, mas tambem com o commercio importador.

Quantas vezes particulares compram em fabricas as quaes não deveriam vender porque estes são freguezes de seus freguezes. Desta forma vem a ser o varejista o verdadeiro prejudicado.

Elle, comprando, em outra praça, por sua vez, prejudica o fabricante e o importador local. Indubitavelmente, directamente a industria local é prejudicada pelos varejistas.

Para que ver, então, esta eterna guerra entre os fabricantes e importadores de um lado e os varejistas de outro.

E' simplesmente para atrazar cada vez mais o commercio, já por si tão fraco, de nossa terra.

E' sem duvida este um dos grandes factores, sob o jugo do qual Itajahy, não progredirá.

Emquanto este estado de cousas durar nossa terra terá vida acanhada. Enfim esperemos dias melhores.

Py Ernany

CASA REIS. O proprietario desta casa avisa a sua numerosa freguezia que apesar da grande alta de preços das mercadorias, devido ao augmento dos impostos e a guerra europea, continua vendendo todo o seu antigo stock sem alteração alguma nos preços. Alem disso, nas compras a dinheiro, continua a dar COUPONS da Caixa Registradora com 5 p. c. de abatimento sobre a importancia da compra.

FOLHETIM D'O "PHAROL" — (23)

ARTE DE SER CORRECTO

Leitura util e proveitosa a todas pessoas que queiram, sem receio de errar, apresentar-se na sociedade.

A C. de Carvalho Lago

DA CIVILIDADE INTIMA

ENTRE AMIGOS

«Entre amigos não ha disputas», pensa e diz muita gente.

Pois bem! essa gente enganase e diz uma tolice.

Como! porque somos amigos ha muitos annos, porque vos tenho dado mil provas de sincero interesse, de devotamento, achas muito natural, em uma portão de circumstancias, me tratar-

des menos cortezmente do que a um desconhecido? . . .

A vossa mesa, em vossa sala, o meu agrado não passará do primeiro que chegar. . .

Se ha em vossa casa qualquer coisa desagradavel a se fazer, é a mim que vos dirigir. . .

Se vos achas de mau humor, sou eu o unico que vos ha de supportar. . .

E vos julgaes desobrigado do meu aborrecimento, da minha tadiga, do meu pezar, dizendo.

«Eu não me zango com elle é meu amigo»!

Muito ao contrario! Um amigo, um verdadeiro amigo é o homem a quem se devem as maiores attentões de toda especie.

E' preciso trazel-o nas palminhas das mãos, comprehendes?

E zombar dos que riem ven-

de-vos acaricial-o.

«Com os amigos ninguem se zanga!» Sim, sim, mas á força de não vos zangardes com elles, elles acabam por se desgotar de vos terem amado.

Ah! e uma vez que adoptamos este systema, nunca mais nos afastamos delle!

Tendo visto pessoas distinctissimas, no intimo, que tratam os amigos peòr do que se fosse teriveis inimigos.

E, antes de tudo, lembrae-vos que apenas deveis dizer a verdade a vosso amigo quando elle vol-o exigir. . .

E quando estiverdes certo de a poderdes dizer. . .

E ainda mais, quando tiverdes certeza de que essa verdade não o irá affligir.

S., o pintor, vosso amigo, vos

mostra o seu ultimo quadro.

Mau, exclamareis.

E como S. não possa conter uma careta, que certamente não teve por causa a satisfação, continuareis.

Ah! meu caro, eu sou franco! E's meu amigo. . . digo-te o que penso! Não conheço pintura, mas não gosto disso. . . eis a minha opiniaç!

Tantas palavras quantas asneiras dissestes!

Por que dizer-se o que se pensa a uma pessoa que se estima quanto o que pensamos lhe é desagradavel? . . . e por que dar um parecer tão severo, quanto nada entendemos de obras de arte?

* *

(Continua)

Liga Operaria Beneficente de Florianopolis

Posse da nova directoria

Por communicação do sr. Secretario desta aggreminação sabemos ter sido foi empossada em 1 do corrente a seguinte directoria que terá de gerir durante o periodo de 1916 a 1917 os destinos sociaes ficando assim composta:

Presidente—João B. Wendauzen
Vice—Leopoldo Pires (reeleito)
1. Secretario—Oliveria V. Vieira
2. Secretario—Angelino J. Faria
Thezoureiro—Rodolpho de S. Mello
Procuradores—João Leal de Meilrelles, João Claudio Penedo, João Francisco Coelho, José G. dos Santos, Augusto G. dos Passos e Antonia M. Barbora.

COMMISSAO SYNDICANCIA

Orpheo Marques da Silva (reeleito)
Belarmino Joaquim Velloso
Josino Amaro Romão
Orlando de Senna Conceição
Estevão Antonio Gonçalves
=O *Pharol* agradece e faz votos de completa felicidade o esta util aggreminação operaria.

O dr. Blanke nas malhas dum processo Será, de facto, um crime?

Jornaes da Capital commentam e chamam a attenção das autoridades policiaes sobre um facto ocorrido no logar Brillhante em Dezembro findo e que foi victima uma senhora e accusado o sr. Blanke residente em Brusque, onde ha muitos annos exerce os misteres da medicina.

O facto, pelo que nos informam, é mais ou menos o seguinte:

No logar Brillhante, deste municipio, em Dezembro findo uma senhora necessitou a intervenção de uma parteira e como esta constactasse um caso duplo, difficilissimo, extrahio apenas o primeiro e como não se ageitasse para o segundo o marido resolveu incontinentemente chamar em Brusque o sr. Blanke o qual compareceu e iniciando o serviço, poz a paciente fóra de perigo, retirando-se em seguida para Brusque.

Passado quatro dias, aquella senhora, por circumstancia, aliás muito natural, começou a peorar fallecendo, infelizmente.

Decorrido todo este tempo, os desafectos do sr. Blanke começaram excitar o caso levando o facto ao conhecimento das autoridades para envolver agora aquelle sr. nas malhas dum processo.

Estamos informados que o dr. Promotor Publico, em data de hontem, pediu ao sr. Delegado de Policia providencias afim de ser aberto inquerito de modo a apurar a responsabilidade, si, na verdade, existe ou não criminalidade sobre tal caso.

Secção Livre

Balancete da Receita e Despeza da Festividade de N. S. dos Navegantes realisada em 2 do corrente

RECEITA

Dinheiro angariado por Joaquim Fernandes	220\$000
dinheiro angariado por Julio Joaquim Fernandes	248\$000
dinheiro angariado por Manoel Nazario Alves	116\$000
dinheiro angariado por Manoel Couto	32\$000
dinheiro angariado por José Joaquim Leal	9\$000
dinheiro angariado por Serafim Manoel Ignacio	40\$800
dinheiro angariado por Querino Rebello e José Couto	234\$300
dinheiro angariado por Fortunato Medeiros	48\$400
Productos do leilão	67\$400
Madeira vendida	11\$600
Dinheiro angariado para musica Perseverança	158\$400

1.185\$600

DESPEZAS

Pago a Dona Argentina Schneider de doces	70\$000
pago ao Sr. José Gallotti de gratificação a musica	170\$000
pago a banda muzical 8 de Novembro	100\$000
pago ao Sr. Padre José Foxins	100\$000
pago ao Sr. Victor Lipmann	143\$000
pago a Dona Mimi Baer	18\$000
pago a Bernardo Gaya de passagem	12\$500
pago a Paulo Laux	10\$480
pago a Comp. Fluvial	130\$000
pago a João Sacavem	5\$000
pago a Alfredo Moreira	13\$100
pago a Felicio Hostim	10\$000
pago a diversos trabalhadores	41\$600
pago de telegrammas transmitidos para Tijucas	3\$800
pago de miudezas	12\$600
pago de pregos e esteiras	8\$700
pago de palmitadeiras	12\$000
pago a Romão Flores	25\$000
pago a José Felicio Adriano	2\$700
pago a Adolpho Serino Müller	1\$000
pago a Manoel Bernardino de roquetes	68\$600
pago a Alois Kormann	30\$000
pago a gratificação ao encarregado de offertas	5\$000
pagos a Velas de cera	5\$000
pago a publicação no jornal	5\$000
saldo a favor da Igreja	182\$520

1.185\$600

Agadecimento

A Commissão encarregada da festividade de N. S. dos Navegantes, realisada em 2 do corrente, penhoradissima agradece a todos quantos compareceram e concor-

ram com prendas para o leilão da nossa festa. Bem como reconhece os relevantes serviços prestados pelos vapores da Companhia Fluvial e a generosidade do sr. Heitor Liberato que muito contribuiu para o maior brilhantismo da festividade.

A todos, emfim, hypothecamos a nossa gratidão.

O que se precisa

dizer

O Commandante Caiado arrojadamente, ousadamente, continua querendo enxovalhar o digno povo itajahyense, que saberá repellir-o de frente erguida. Não creia commandante Caiado que as suas injurias proprias de um alucinado, attinge este bom povo, que até agora ninguem ousou deprimil-o. Este povo bom que o Commandante Caiado tantos improperios que lhe tem jogado, é tão honrado, que o dicto Commandante entregava todos as noites o navio a mercê das ondas indo dormir em leito macio, distante do logar do sinistro, e elle apezar de saber de sua ausencia, respeitava o navio como si o Commandante alli estivesse vigilante, disto sou prova ocular. Quem sabe si o sr. Commandante está redondamente enganado? Quem sabe sr. Commandante si o autor desses desvios a bordo, não foi esse *taifeiro* que se dá immerecidamente, o nome de Commissario, e que continua ainda exercer impunemente esse cargo? Não duvidemos disso, porque elle em plena luz meridiana, as vistas de muitissimas pessoas atravessava o rio com botes carregados de... que o sr. Commandante? deve saber, talvez dos melhores objectos que existiam a bordo de cuja falta o sr. Commandante quer a todo transe culpar o ativo povo Itajahyense. Estes objectos (que não eram poucos), ao que consta, até hoje não voltaram mais pra bordo?! Quem sabe sr. Commandante si um seu parente muito chegado não estará tambem implicado nos desvios de muitas couzas! Até consta que elle arranjon o sufficiente para ir dar um passeio de *lord* a sua santa terra! Pois elle era o *fiel* do porão, estava portanto tudo quanto era de bom e de melhor em suas *preciosas* mãos, enquanto eu como fogista só me tocava a trabalhar dia e noite na bomba para salvar o navio, ignorando portanto todas as bandalheiras desenfreadas que iam a bordo, no entretanto não escapei de ser calumniado miseravelmente pelo sr. *Commissario* de bordo, mais saberei dar-lhe o meu maior desprezo aos seus vomitos asquerosos porque elles nem de leve me attingem.

Resta-me a esperanza de que um dia hei de me entender pessoalmente com esse typo que procurou, vilmente desmoralisar-me, como si eu fora de sua laia para commetter actos que lhe tem comprometido seriamente.

Itajahy, 16 de Fevereiro de 1916

João Luiz Gonçalves

Ex. Fogista do Paquete *Anna*

Agencia do Correio de Itajahy

No intuito de regularisar e por a contento geral o serviço postal pede-se a todas as pessoas que, em caso de falta ou desvio de correspondencia, atrazo na distribuição das caixas ou domi-

cilios etc, verham ou mandem a esta repartição trazer as suas reclamações ou queixas, verbaes, por escripto ou fazerem no livro proprio que se acha na agencia, formuladas e comprovadas com dados ou documentos contra o serviço ou pessoal, para tomar-se por termo, dar-se a necessaria providencia e levar-se ao conhecimento da repartição chefe, si for por desidia de empregados.

Pede-se aos srs. remetentes de quaesquer objectos, simples ou registrados, escreverem no verso da sobre-carta (enveloppe) o seu nome, residencia e localidade, para, em caso de devolução, taes objectos lhe serem reentregues.

Agencia do Correio de Itajahy em 16 de Fevereiro de 1916.

O Agente

Eduardo Dias de Miranda

Sociedade „Guarany”



De ordem da directoria, convidado aos illustres Consocios para comparecerem a sessão de Assemblèa Geral, designada para o dia 20 do corrente ás 15 horas, no edificio Social, atim de se proceder a eleição da nova directoria: Outro sim; scientifico aos illustres consocios que o baile social a «Phantasia», terá logar no dia 6 de março vindouro, para o qual, a sociedade, espera o concurso de todos os srs. associados

Itajahy, 16 de Fevereiro de 1916

O Secretario

Arnoldo Heusi

EDITAL

De ordem do Senhor administrador, se faz publico para conhecimento dos interessados, que enquanto não for instalada a agencia das Rendas Estadoaes, na Villa de Camboriú, os impostos serão pagos nesta mesa de Rendas, onde se acha todo archivo conserentes aquella localidade.

Para que se não allegue ignorancia vão diversos de igual theor affixados nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Mesa de Rendas Estadoaes de Itajahy, em 16 de Fevereiro de 1916.

O Escrivão

João A. Gomes

Edital

O abaixo assignado procurador da municipalidade de Itajahy, faz publico que até a ultimo dia do corrente mez, no paço municipal serão cobrados sem multa os impostos da industria e profissão de casas de negocios, engenhos, vehiculos etc. Fim do este praso taes impostos serão cobrados com a multa estabelecida em lei.

Paço Municipal de Itajahy, em 5 de Fevereiro de 1916.

O Procurador

João Gaya

EDITAL

De ordem do sr. Superintendente convido a todos os vendedores ambulantes de doces, fructas e hortaliças a virem pagar a respectiva licença, receber a chapa e reformar os seus taboleiros de doces de accordo com as exigencias desta Superintendencia. Para esse fim ficou marcado o prazo até o dia 29 de Fevereiro proximo.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 25 de Janeiro de 1916.

O Procurador—João Gaya

Registro Civil

Perante o Registro Civil de Casamentos estão se habilitando osseguintes:

João Antonio da Cunha, com 21 annos de idade, solteiro negociante. Casa com d. Adelayde Wippel, com 21 annos de idade solteira, ambos residentes no lugar Itaypava, deste municipio.

Si alguém souber de algum impedimento legal accuse-os para os fins de direito.

Itajahy, 10 de Fev. de 1916

O Oficial do Registro Civil

Edmundo Heusi.

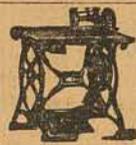
Caderneta Perdida

Perdeu-se uma Caderneta da Caixa Economica nr. 411. Quem a encontrar será gratificado.

Samuel Heusi Junior

Officina de concertos

—DE—
machina
de
costura



—E—
machina
de
escrever

Carlos Tavares

emcarrega se de todo e qualquer concerto e limpeza em machinas de costura e de escrever de qualquer marca, garantindo perfeição.

Pharmacia Nova-Neue Apotheke

Rua Dr. Hercilio Luz

Vis-a-vis a loja de D. Olga Kersanach Itajahy

A pharmacia que mais vantagens offerece e que sempre dispõe de um grande sortimento de productos pharmaceuticos.

A manipulação é feita com esmero e asseio, sob a direção do sr. João Angelino Junior pharmaceutico com grande pratica na arte.

Abre-se a qualquer hora da noute

A LUGA-SE, a Rua Brusque uma excelente casa de moradia. Trata-se com o proprietario JOSE THADEU.

CRUZ COUTINHO

PREVINE ao publico que suas pilulas n. 2, 1 e 3 já são conhecidas ha mais de 30 annos, e são vendidas em Camboriu pelo sr. Francisco Victor Garcia; na Penha pelo sr. Joaquim Simão; no Escalvados pelo sr. Antonio Marcelino da Costa que tambem vende as conhecidas pilulas n. 3.

O TYPHO E A CRUZVALDINA

A Cruzvaldina é o melhor desinfectante que a Directoria Geral da Saude Publica recomenda para preservar o typhic e para o tratamento do gado

O peior inimigo dos microbios

Este preparado que rivaliza a creolina, tanto na qualidade como em preço, acha-se a venda no

Armazem do Povo

—DE—

Placido C Pereira

Grande premio dos cigarros União

A cigarraria „União” desejando brindar os seus freguezes resolveu offerecer tres premios as pessoas que apresentarem até o dia 15 de Abril proximo maior quantidade de bichos, que se encontram nas carteiras dos seus cigarros.

1. premio—um terno de casemira no valor de 65\$600.

2. premio—um relógio de prata no valor de 20\$000

3. premio—um par de botinas no valor de 15\$000.

—X—

Esta semana foram pagas 3 colleções sendo duas ao sr. Carlos Tavares e uma ao sr. João Marcelino.

Gabinete Dentario

—DO—

DENTISTA

Conrado Goeldner Jr

Itajahy

Rua Dr. Lauro Muller (proximo as Hotel Brazil)

Executa trabalhos pelos processos modernos, com perfeição.

E GRANDE PRESTEZA

—Colloca dentes pelo systema norte-americano.

Obturações da mesma cor e „nuance” dos dentes

Trabalhos garantidos

Preços modicos 6

PADARIA SANTOS

Rua Dr Hercilio Luz ITAJAHY

Pão de todas as qualidades,

biscoitinhos para chá

ROSCAS DO BARÃO

Encarrega-se de qualquer encomenda para festas e casamentos.

Encontra-se diariamente o saboroso Pão de Rala. (6)

ALFAIATARIA WERNER

PROPRIEDADE E DIRECÇÃO

—DE—

MANOEL N. WERNER

Rua Dr. Hercilio Luz

(Esquina da rua Victoria)

Vis-a-vis a loja de D. Olga Kersanach
O proprietario desta antiga e acreditada alfaiataria comunica a todos os seus amigos e freguezes que transferiu sua alfaiataria, para a esquina da rua Victoria vis-a-vis a D. Olga Kersanach, onde espera merecer a mesma confiança que até então lhe foi dispensada:

Aprompta-se ternos sob medida de superior casemira, desde 55\$ a 80\$, verdadeiro Smart, garante-se perfeição e gosto

Obras de sinta mediante ajuste

A testa da officina e auxiliado por habéis alfaiates, acha-se o seu proprietario que pode, com presteza, pericia e

Preços modicos

FAZER QUALQUER TRABALHO

Itajahy (7)

C. N. DE N. COSTEIRA

O PAQUETE

ITAPERUNA

Esperado do sul a 25 de Fevereiro

O Pacote

ITAPACY

Do norte em 22 de Fevereiro seguindo para o Sul.

Viagens rapidas, as mais esplendidas e confortaveis accomodações para passageiros de 1. e 3. classe.

Para fretes, passagens e outras informações, no escriptorio da casa

Asseburg & Cia

BROMIL—cura—TOSSE

Casa Reis Itajahy

É nesta casa que deveis fazer vossas compras, pois é a que tem melhor sortimento de fazendas, armario, modas, novidades, perfumarias, chapéus etc.